

[01-0000132-Página 01]

Rio, 26-7brº - 95

Nhônhô

Tenho tua carta de 21.

Acceita meus parabens pela brilhante
defeza, que produziste a bem do Jacyntho

Não podeis estar tão satisfeito comtigo
mesmo, se não tivesses consciencia de
haver brilhando.

Estamos muito tristes com a morte de
Pitó, que me foi communicada hon-
tem por telegramma do Hermann.

Vossês quase forão vêl-a morrer em
Campinas. Coitadinha! Tão interessante
Não dirá mais - Zara - por Isaura.

Como estarão os pais, tão extremosos, e
Nênê ainda doente? Marica não cessa
de chorar desde hontem, e hoje não al-
moçou, nem jantou. Uma morte
d'estas revolta e faz descrer.

Vossês hão de estar ahi cheios de boatos,
e o caso não é para menos. Quem
diria que, conseguida a paz pelo Prudente
como o foi, rendendo-se os revoltosos á

[01-0000132-Página 02 - esquerda]

discripção, esta e a sua consequencia

e complemento - a amnistia - en-
contrariam adversarios, extam[ent]e
entre os maiores amigos do Prudente?
Entrevi isso que a amnistia, pouco
importa si ampla ou restricta, é a
salvação da republica, votei, e estou
certa de continuar a votar pela am-
nistia ampla e por todos os projectos
de restricção. A historia é muito
comprida para ser contada.
Hoje todo o empenho é ver si a Cam[ar]a
diminue as restricções do projecto -
Ramiro-Barcellos, renovado hontem
pelo Glycerio, a fim e já registrado pelo
Senado, a fim de este poder acceital-as
A restricção é conveniente, mas a am-
nistia é essencial, e não deve ser
sacrificada por causa d'aquella.
O Senado não tem dois terços para
sustentar a amnistia ampla.

[01-0000132-Página 02 - direita]

O artigo quinto da noticia é interessante
Por causa das vaías, que muitos
deputados adversos a amnistia
sofferão hontem, sendo que do
grupo de jacobinos, que os acom-

panhava e defendia, partirão
gritos de - morra o Presidente da
Republica (é verdade q[ue] Nicolau ouviu), houve hoje na
Cam[ar]a discussão e indicação da
maior inconveniencia e gra-
vidade. Felizmente, o Rosa e
Silva salvou a situação.
Estamos dando provas de que somos
incapazes de nos governar.
Ha jacobinos vermelhos na Cam[ar]a,
e ha - os brancos no Senado -
são os exaltados e intranzigentes de
ambos os lados dos partidos.
Mostra esta só ao Paulo Pinto.
Adeus. Receba a benção de Papai.
Moraes Barros.

Lista de apelidos:

Antonio de Moraes Barros – Nhonho / Nhônô

Elisa Ferraz de Sales Moraes Barros – Nenê / Nêê

Maria Inês da Silva Gordo / Maria Inês da Silva Gordo de Moraes Barros / Maria Ignez (de)

Moraes Barros – Marica

Pitô - em Campinas, relacionada a Hermann Burchard [não identificado]